

## 1.0.1 Associação de resistores em série

Considere a imagem obtida pelo simulador TinkerCAD.

2.67 V 8 8.89 mA -4.00 V 6

Figura 1.1: Simulação de resistores em série

Fonte: Próprio autor.

- 1 Por que o sinal de Voltagem no resistor 3 apresenta um valor negativo? R: O valor negativo no multímetro acontece ao medir a tensão em um resistor porque as pontas de prova do multímetro foram colocadas invertidas, ou seja, o *polo positivo* foi colocado na parte *negativa* e vice-versa.
  - 2 Calcule as resistências dos resistores baseado no projeto do TinkerCAD.
- R: O primeiro passo para ser verificado é se a associção de resistores no circuito é em série ou em paralelo. Como pode ser visto, os resistores estão todos conectados no mesmo fio, então a

associação desses resistores é em SÉRIE!

Em um circuito em série, temos:

- a corrente elétrica no circuito é constante
- a tensão em cada resistor, varia

Através dos dados obtidos pelo simulador, é possível verificar que a corrente elétrica é de  $8,89\mathrm{mA}$ .

Pela lei de Ohm, temos:

$$U = R \cdot i$$

Como é fornecido os valores de corrente elétrica e tensão em cada resistor, basta isolar R na equação acima e obtemos uma relação geral para determinar a resistência de cada resistor, assim:

$$U = R \cdot i$$
$$R = \frac{U}{i}$$

Antes de efetuarmos os cálculos para a resistência de cada resistor será interessante passar a corrente elétrica de mA para A fazendo o valor em mA dividido por 1000, assim:

$$i = \frac{8,89[\text{mA}]}{1000}$$
  
 $i = 0,0089[\text{A}]$ 

Para o resistor 1, temos:

$$R_1 = \frac{U_1}{i}$$

$$R_1 = \frac{2,67}{0,0089}$$

$$R_1 = 300\Omega$$

Para o resistor 2, temos:

$$R_2 = \frac{U_2}{i}$$
 $R_2 = \frac{5,33}{0,0089}$ 
 $R_2 = 598,87\Omega$ 
 $R_2 \approx 600\Omega$ 

Para o resistor 3, temos:

$$R_3 = \frac{U_3}{i}$$

$$R_3 = \frac{4,00}{0,0089}$$

$$R_3 = 449,4\Omega$$

$$R_3 \approx 450\Omega$$

## 1.0.2 Associação de resistores em paralelo

Os resistores associados paralelamente possuem duas características:

- A voltagem nos resistores são iguais a voltagem da fonte
- A corrente elétrica em cada resistor muda

A resistência equivalente a uma quantidade "n"de resistores em paralelo pode ser determinada como:

$$\frac{1}{R_{\rm eq}} = \sum_{i=1}^{n} \frac{1}{R_i}$$

No nosso exemplo da aula temos dois resistores em paralelo; um com  $6\Omega$  e outro com  $3\Omega$ . Substituindo na fórmula, obteremos:

$$\begin{split} \frac{1}{R_{\rm eq}} &= \frac{1}{6} + \frac{1}{3} \\ &= 0, 17 + 0, 33 \\ \frac{1}{R_{\rm eq}} &= 0, 5 \\ R_{\rm eq} &= \frac{1}{0, 5} \\ R_{\rm eq} &= 2\Omega \end{split}$$

Logo, a associação dos resistores em paralelo resultou em um resistor equivalente de  $2\Omega$ .

Esse resistor equivalente, agora, está em série com o outro resistor de  $3\Omega$ . Desse modo, a resistência total do circuito será de  $2\Omega+3\Omega=5\Omega$ 

pela Primeira Lei de Ohm, é sabido que  $U=R\cdot i$ . O valor da tensão da fonte é igual a 60V, assim, substituindo os valores conhecidos, será possível calcular a corrente elétrica, como segue:

$$U = R \cdot i$$

$$i = \frac{U}{R}$$

$$i = \frac{60 \text{V}}{5\Omega}$$

$$i = 12 \text{A}$$

Segunda lei de Ohm

$$\begin{split} R = & \rho \cdot \frac{L}{A} \\ R = & \rho \cdot \frac{L}{A} \\ = & 17 [\Omega \cdot \text{nm}] \cdot \frac{0, 5 [\text{nm}]}{0, 05 [\text{nm}^2]} \end{split}$$

## Equação de Clapeyron

$$\begin{aligned} p \cdot V &= n \cdot R \cdot T \\ 2 \text{atm} \cdot 2 \text{m}^3 &= n \cdot 0,0000821 \cdot 100 \text{K} \\ 4 &= n \cdot 0,00821 \\ n &= \frac{4}{0,00821} \\ n &\approx 487,2 \text{mols} \end{aligned}$$